



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário

Leitura

Géneros	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano			
	CO	EO	L	E	CO	EO	L	E	CO	EO	L	E
Reportagem	CO											
Documentário	CO											
Anúncio publicitário	CO											
Relato de viagem			L									
Artigo de divulgação científica			L				L					
Diário											L	
Memórias											L	
Discurso político					EO		L					
Síntese		EO		E								
Exposição			L	E	EO	EO		EO				EO
Apreciação crítica		EO	L	E		EO	L	EO			L	EO
Texto/artigo de opinião						EO	L	EO		EO	L	EO
Diálogo argumentativo									EO	EO		
Debate					EO				EO	EO		

Conteúdos	
10.º Ano	<p><i>Relato de viagem</i></p> <p><i>Artigo de divulgação científica</i></p> <p><i>Exposição sobre um tema</i></p> <p><i>Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)</i></p>
11.º Ano	<p><i>Artigo de divulgação científica</i></p> <p><i>Discurso político</i></p> <p><i>Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)</i></p> <p><i>Artigo de opinião</i></p>
12.º Ano	<p><i>Diário</i></p> <p><i>Memórias</i></p> <p><i>Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)</i></p> <p><i>Artigo de opinião</i></p>

Objetivo:

Ler e interpretar textos escritos de complexidade crescente e de diversos géneros, apreciando criticamente o seu conteúdo e desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.

Conteúdos e Tópicos de conteúdo

Relato de viagem, artigo de divulgação científica, exposição sobre um tema, apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)

Marcas de género comuns:

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração)

Marcas de género específicas:

- **relato de viagem:** variedade de temas, discurso pessoal (prevalência da 1.ª pessoa), dimensões narrativa e descritiva, multimodalidade (diversidade de formatos e recursos);
 - **artigo de divulgação científica:** carácter expositivo, informação seletiva, hierarquização das ideias, explicitação das fontes, rigor e objetividade;
 - **exposição sobre um tema:** carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conectores...);
 - **apreciação crítica:** descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico.
-

Metas Curriculares

Objetivo:

1. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

Descritores de desempenho

1. Identificar o tema dominante, justificando.
 2. Fazer inferências, fundamentando.
 3. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
 4. Explicitar o sentido global do texto, fundamentando.
 5. Relacionar aspetos paratextuais com o conteúdo do texto.
 6. Explicitar, em textos apresentados em diversos suportes, marcas dos seguintes géneros: relato de viagem, artigo de divulgação científica, exposição sobre um tema e apreciação crítica.
-

Objetivo:

2. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

Descritores de desempenho

1. Selecionar criteriosamente informação relevante.
2. Elaborar tópicos que sistematizem as ideias-chave do texto, organizando-os sequencialmente.

Objetivo:

3. Ler para apreciar criticamente textos variados.

Descritores de desempenho

1. Expressar pontos de vista suscitados por leituras diversas, fundamentando.
 2. Analisar a função de diferentes suportes em contextos específicos de leitura.
-

Objetivo:

Ler e interpretar textos escritos de complexidade crescente e de diversos géneros, apreciando criticamente o seu conteúdo e desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.

Conteúdos e Tópicos de conteúdo

Artigo de divulgação científica, discurso político, apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural), artigo de opinião.

Marcas de género comuns:

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração).

Marcas de género específicas:

- **artigo de divulgação científica:** carácter expositivo, informação seletiva, hierarquização das ideias, explicitação das fontes, rigor e objetividade;
- **discurso político:** carácter persuasivo, informação seletiva, capacidade de expor e argumentar (coerência e validade dos argumentos, contra-argumentos e provas), dimensão ética e social, eloquência (valor expressivo dos recursos mobilizados);
- **apreciação crítica:** descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico.
- **artigo de opinião:** explicitação de um ponto de vista, clareza e pertinência da perspetiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respetivos exemplos; discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Metas Curriculares

Objetivo:

1. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

Descritores de desempenho

1. Identificar tema e subtemas, justificando.
 2. Fazer inferências, fundamentando.
 3. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
 4. Identificar universos de referência ativados pelo texto.
 5. Explicitar o sentido global do texto, fundamentando.
 6. Relacionar aspetos paratextuais com o conteúdo do texto.
 7. Explicitar, em textos apresentados em diversos suportes, marcas dos seguintes géneros: artigo de divulgação científica, discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.
-

Objetivo:

2. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

Descritores de desempenho

1. Selecionar criteriosamente informação relevante.
2. Elaborar tópicos que sistematizem as ideias-chave do texto, organizando-os sequencialmente.

Objetivo:

3. Ler para apreciar criticamente textos variados.

Descritores de desempenho

1. Expressar pontos de vista suscitados por leituras diversas, fundamentando.
-

Objetivo:

Ler e interpretar textos escritos de complexidade crescente e de diversos géneros, apreciando criticamente o seu conteúdo e desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades.

Conteúdos e Tópicos de conteúdo

Diário, memórias, apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural), artigo de opinião

Marcas de género comuns:

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração).

Marcas de género específicas:

- **diário:** variedade de temas, ligação ao quotidiano (real ou suposta), narratividade, ordenação cronológica, discurso pessoal (prevalência da 1.ª pessoa);
 - **memórias:** variedade de temas, narratividade, mobilização de informação seletiva, discurso pessoal e retrospectivo (prevalência da 1.ª pessoa, formas de expressão do tempo);
 - **apreciação crítica:** descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico;
 - **artigo de opinião:** explicitação de um ponto de vista, clareza e pertinência da perspetiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respetivos exemplos; discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).
-

Metas Curriculares

Objetivo:

1. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade.

Descritores de desempenho

1. Identificar tema e subtemas, justificando.
 2. Fazer inferências, fundamentando.
 3. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
 4. Identificar universos de referência ativados pelo texto.
 5. Explicitar o sentido global do texto, fundamentando.
 6. Relacionar aspetos paratextuais com o conteúdo do texto.
 7. Explicitar, em textos apresentados em diversos suportes, marcas dos seguintes géneros: artigo de divulgação científica, discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.
-

Objetivo:

2. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.

Descritores de desempenho

1. Selecionar criteriosamente informação relevante.
2. Elaborar tópicos que sistematizem as ideias-chave do texto, organizando-os sequencialmente.

Objetivo

3. Ler para apreciar criticamente textos variados.

Descritores de desempenho

1. Expressar pontos de vista suscitados por leituras diversas, fundamentando.
-

Texto complexo e géneros textuais

Trabalho prático

Identificar em cada um dos textos:

- marcas de complexidade textual;**
- marcas de género.**

Complexidade crescente (1)

Kenneth Bower, “Rápido e épico”, in *National Geographic*, vol. 13, n.º156, Março de 2014, p. 46-47: De “O Dia nasceu” até “Mediterrâneo”.

- Informação clara e pertinente, sem recurso a meios sofisticados de apresentação de dados ou a procedimentos literários.
- Estrutura clara e compreensível; progressão temática evidente e encadeamento lógico; parágrafos bem definidos, facilitando a compreensão do tema; frases curtas (frequentemente, frases simples).
- Tom informativo, linguagem denotativa e sem implícitos.
- Propriedade e precisão vocabulares. Pouco vocabulário específico.
- Intenção clara e objetiva: divulgação.

Conclusão: 10.º ano.

Artigo de divulgação científica

Marcas específicas:

- carácter expositivo;
 - informação seletiva;
 - hierarquização das ideias;
 - explicitação das fontes;
 - rigor e objetividade.
-

Gêneros textuais (1)

Kenneth Bower, “Rápido e épico”. *National Geographic*, vol. 13, n.º156, Março de 2014, pp. 46-47: de “O dia nasceu” até “Mediterrâneo

- Carácter expositivo, com identificação precisa do tema dominante.
 - Informação seletiva, com apresentação de dados qualitativos e quantitativos.
 - Rigor e objetividade das notações temporais e espaciais e respetiva articulação.
 - Valorização da experiência e do registo da observação.
 - Hierarquização das ideias, com vista a uma conclusão.
-

Complexidade crescente (2)

Agripina Carriço Vieira, “Luanda, do musseque à Ilha”, *Jornal de Letras*, Ano XXXIV, n.º 1133, 5-18 de Março de 2014, p. 13

- Tema: apreciação de obra literária.
- Informação seletiva, dependente da escolha e da natureza do objeto a analisar (por exemplo, atenção aos aspetos paratextuais da obra).
- Estrutura baseada no encadeamento lógico constituído por: introdução; apresentação sucinta do objeto; desenvolvimento de subtemas essenciais (o tempo; o trecho; o espaço; o diálogo e as implicações sócio-políticas); conclusão.
- Vocabulário específico, com alguma dimensão conceptual.
- Comentário crítico fundamentado e apresentação de um ponto de vista.

Conclusão: 11.º ano.

Apreciação crítica

Marcas específicas:

- descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico.

Géneros textuais (2)

Agripina Carriço Vieira, “Luanda, do musseque à Ilha”, *Jornal de Letras*, Ano XXXIV, n.º 1133, 5-18 de Março de 2014, p. 13

- Texto de reflexão crítica sobre um outro texto, neste caso literário, no sentido de o dar a conhecer e de promover a sua leitura.
 - Organização textual:
 - mobilização de informação seletiva, conciliando uma descrição sucinta e uma visão global da obra em apreço e a escolha de um ponto de vista;
 - formas de compreensão inferencial e recurso a procedimentos literários de natureza subjetiva (modalização);
 - ordenação dos argumentos e respetivos exemplos, com vista a uma conclusão;
 - relação deste romance com outras obras do autor – temas e cenários comuns: a vida em Luanda e a identidade do povo angolano;
 - importância de algum conhecimento específico para a produção de uma apreciação crítica: recurso a vocabulário técnico associado ao tema e ao género.
 - Meios habituais de difusão: jornais e revistas.
-

Complexidade crescente (3)

Robert Kennedy, “Sobre a Morte de Martin Luther King” (April 4, 1968). In *Ripples of Hope: Great American Civil Rights Speeches*. Edited by Josh Gottheim. Basic Civitas Books, 2003, pp. 318-319; trad. Amândio Reis

- Informação seletiva e perceptível, com algum grau de sofisticação na mobilização de dados históricos e procedimentos retóricos de frequente modalização e variável complexidade.
 - Progressão expositivo-argumentativa marcada por sequências bem delimitadas e pelo cruzamento de diferentes planos temporais e culturais; alternância de frases longas e curtas, com predomínio das primeiras; parágrafos bem definidos, que facilitam a compreensão do tema; naturalidade aparente de uma estrutura complexa.
-

Complexidade crescente (3), continuação

- Estilo em que a informação é veiculada com assinalável fluência e rigor, requerendo mecanismos de compreensão inferencial de complexidade variável.
- Vocabulário conceptual e expressivamente rico mas acessível; dependência do contexto; importância dos mecanismos de reiteração lexical.
- Intencionalidade persuasiva e diversidade de níveis de sentido; dimensão humanista da mensagem veiculada.

Conclusão: 11.º ano.

Discurso político

Marcas específicas:

- carácter persuasivo;
 - informação seletiva;
 - capacidade de expor e argumentar (coerência e validade dos argumentos, contra-argumentos e provas);
 - dimensão ética e social;
 - eloquência (valor expressivo dos recursos mobilizados).
-

Gêneros textuais (3)

Robert Kennedy, “Sobre a Morte de Martin Luther King” (April 4, 1968). In *Ripples of Hope: Great American Civil Rights Speeches*. Edited by Josh Gottheim. Basic Civitas Books, 2003, pp. 318-319; trad. Amândio Reis.

- Discurso eminentemente persuasivo, com implicação do recetor.
 - Informação seletiva e contextualmente relevante, com recurso a procedimentos literários que lhe conferem dimensão universal (e.g. diálogo com a cultura clássica, citação de Ésquilo).
 - Seleção, disposição e validação criteriosas de argumentos, contra-argumentos e provas, em função do tema e do funcionamento do todo.
 - O texto como paradigma de eloquência: valor ético e social da mensagem veiculada; valor expressivo dos recursos mobilizados; corroboração dos efeitos pretendidos: transformação intelectual e emocional do recetor.
-

Complexidade crescente (4)

Eduardo Lourenço, “Tempo de Lisboa”, *Jornal de Letras*, Ano XXXIV, n.º 1133, 5-18 Março de 2014, p. 25.

- Informação sofisticada, com base em dados históricos veiculados por procedimentos de frequente modalização e de natureza literária.
- Maior complexidade estrutural, exigindo conhecimentos prévios do leitor, com progressão marcada pelo cruzamento de diferentes planos temporais e culturais; frases longas e sintaticamente complexas.
- Estilo em que a informação é veiculada através do predomínio do discurso modalizador, exigindo inferências complexas.
- Vocabulário conceptual e expressivamente rico e complexo, fortemente dependente do contexto. Peso significativo do vocabulário conceptual. Predisposição literária evidente.
- Propósito transdisciplinar; reflexão conceptualmente exigente; multiplicidade de níveis de sentido; género textual misto, combinando texto de opinião e apreciação crítica.

Conclusão: 12.º ano.

Artigo de opinião

Marcas específicas:

- explicitação de um ponto de vista;
 - clareza e pertinência da perspectiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respectivos exemplos;
 - discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).
-

Gêneros textuais (4)

Eduardo Lourenço, “Tempo de Lisboa”, *Jornal de Letras*, Ano XXXIV, n.º 1133, 5-18 Março de 2014, p. 25.

- Tema configurado a partir de um ponto de vista (cf. título; Lisboa como espaço que espelha a História de Portugal; Lisboa como espaço simultaneamente real e imaginário).
 - Clareza e pertinência na aproximação histórico-simbólica da cidade de Lisboa.
 - Estrutura complexa, articulando o encadeamento temporal com a dimensão avaliativa, sustentada pela densidade das referências culturais.
 - Subtileza dos argumentos desenvolvidos e respetivos exemplos.
 - Discurso valorativo: juízos de valor, frequente modalização do discurso (apesar da ausência do discurso de 1.ª pessoa).
-

Géneros textuais

- A noção de *género* não é exclusiva do discurso literário (cf. Adam e Heidmann 2007).
 - Todo e qualquer texto releva de um género que adota e recria (cf. Coutinho e Miranda 2009).
 - “Diz-se habitualmente que um texto pertence a um género. Esta afirmação ganharia em ser invertida: o género pertence ao texto, que contém as marcas do seu género (no título, no suporte, no léxico, na estrutura da composição, etc.)” (Rastier 2004, 123; tradução nossa).
 - O género consubstancia um primeiro nível de complexidade, que diz respeito ao facto de todos os textos envolverem a interação de fatores diversos: temáticos, linguísticos, estruturais, relativos ao contexto de produção e às disposições dos leitores. (cf. Coutinho e Miranda 2009).
 - A mediação do género é parte integrante do processo didático de qualificação dos textos, objetivo fundamental do Programa.
-



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Final da apresentação